

IE18281
63/9/12

AFRICAN UNION

الاتحاد الأفريقي



UNION AFRICAINE

UNIÃO AFRICANA

Addis Ababa, Ethiopia P. O. Box 3243 Telephone: +251 11 551 7700 / Fax: +251 11 5 517 844
website: www.au.int

**SEGUNDA REUNIÃO DO GRUPO MINISTERIAL
DE TRABALHO PARA A CRIAÇÃO DE UM
MERCADO ÚNICO AFRICANO DE TRANSPORTE AÉREO
20 DE OUTUBRO DE 2016**

RELATÓRIO DA REUNIÃO MINISTERIAL

I. INTRODUÇÃO

1. A Segunda Reunião do Grupo Ministerial de Trabalho para a criação de um Mercado Único Africano de Transporte Aéreo teve lugar no dia 20 de Outubro de 2015 na Sede da Comissão da União Africana (CUA) em Adis Abeba, Etiópia. Reuniões da Sessão de Trabalho Técnico entre a CUA, CFAAC e CAO, sendo a única CER presente, a Entidade de Monitorização da Decisão de Yamoussoukro e a reunião de peritos consecutivamente precederam a segunda reunião Ministerial.
2. Participaram na reunião representantes de oito (8) Estados Membros de entre os catorze (14), que declararam o seu Compromisso Solene em relação à implementação da Decisão de Yamoussoukro rumo à criação de um Mercado Único Africano de Transporte Aéreo. Tais países são África do Sul, Congo, Egito, Etiópia, Gabão, Gana, Quênia, e Zimbábwe.
3. Também fizeram-se presentes as seguintes organizações: Comissão da União Africana (CUA), Comissão Africana da Aviação Civil (CFAAC), Banco Africano de Desenvolvimento (BAD) e a Comunidade da África Oriental (CAO).
4. A lista de participantes está anexa ao presente relatório.

II. ABERTURA

5. **O Discurso de Abertura foi proferido por S. E. Dr^a. ELHAM M.A. IBRAHIM**, Comissária para Infra-estruturas e Energia da União Africana (CUA), em nome da Presidente da CUA.
 - i. **A Comissária para Infra-estruturas e Energia desejou boas vindas aos participantes e proferiu o seu discurso de abertura.** A Comissária desejou calorosas boas vindas à sede da União Africana a todos os participantes da segunda reunião do Grupo Ministerial de Trabalho, em nome de S. E. **Dr^a. Nkosazana Dlamini-Zuma, Presidente da Comissão da União Africana.**
 - ii. A Comissária recordou a todos os presentes que a implementação da Decisão de **Yamoussoukro sobre a Liberalização do Acesso aos Mercados de Transporte Aéreo em África, 1999**, sempre foi a principal estratégia adoptada pelos líderes com vista a criar uma indústria formidável de transporte aéreo em África. A Decisão foi adoptada durante o período em que a África estava a incidir na criação de um espaço económico comum levando a uma integração continental mais profunda através do *Tratado que cria a Comunidade Económica África (CEA)* mais conhecido como Tratado de Abuja. O transporte aéreo foi considerado como um modelo principal de transporte que aceleraria a integração física de África através da consolidação dos mercados de serviços aéreos dos Estados Membros.

- iii. A Comissária acrescentou que, é, por conseguinte, uma grande preocupação que a implementação desta estratégia crucial ainda estivesse pendente na altura em que a UA estava a comemorar o seu quinquagésimo (50º) aniversário da existência da OUA/UA em 2013. Razão porque foi subseqüentemente decidido que a implementação da Decisão de Yamoussoukro fosse elevada para o objectivo mais ambicioso de criar um Mercado Africano Único de Transportes Aéreos até 2017. Nesse contexto, a Comissão da União Africana reiterou a sua profunda apreciação da declaração do Compromisso Solene feita pelos Estados Campeões (pioneiros). Ela enfatizou que o Compromisso Solene é actualmente a principal inspiração por de trás dos esforços em curso com vista à implementação do projecto emblemático.
- iv. A Comissária também exprimiu a sua gratidão aos parceiros, particularmente o Banco Africano de Desenvolvimento (BAD), a Comissão Económica das Nações Unidas para África (CENUA), a União Europeia (UE) bem como a Comissão Africana da Aviação Civil (CAFAC), a Associação das Linhas Aéreas Africanas (AFRAA) e às Comunidades Económicas Regionais (CER) pela sua contribuição técnica e material para as actividades deste projecto emblemático.
- v. A Comissária também recordou que durante a primeira reunião realizada de 16 a 17 de Abril de 2015, foi concordado um Roteiro, com actividades e prazos muito específicos. Os Ministros também adoptaram um Comunicado Final, que destacou as prioridades que espera-se que sejam concretizadas o mais cedo possível pelas partes interessadas no projecto emblemático. A Comissária disse esperar que no fim das deliberações Ministeriais possam ser capazes de estar em altura de avaliar o ponto de situação da prontidão para o lançamento do Mercado Único Africano de Transportes Aéreos até 2017.

6. Discurso de Abertura da Secretária Geral da CAFAC – IYABO SOSINA

- i. **No seu discurso, a SG agradeceu de modo particular à** Presidente da Comissão da União Africana, pelo seu apoio abnegado em termos lidar com as preocupações sérias relativas ao passo lento da implementação da liberalização do transporte aéreo, no âmbito da DY, e os esforços concretos de acompanhamento feitos por ela em relação à decisão dos Chefes de Estado e de Governo sobre a criação de um Mercado Africano Único de Transporte Aéreo, durante a Cimeira da UA, de Janeiro de 2015.
- ii. De igual modo, a SG agradeceu à Comissária para Infra-estruturas e Energia e à sua equipa por organizarem quatro (4) reuniões paralelas ao longo da semana. Essas reuniões permitiram que as partes interessadas, incluindo a UA reconhecessem as Comunidades Económicas Regionais (CER), a Entidade de Monitoria da DY e os Peritos Africanos em Transporte Aéreo para deliberarem sobre os desafios encarados na implementação da DY e SAATM,

e propor recomendações rumo à consecução dos objectivos da liberalização do transporte aéreo intra-Africano, conforme o previsto na DY.

- iii. A SG disse ainda que a CAFAC estava igualmente na reunião para dar um relatório sobre o que fez em relação às tarefas que lhe foram confiadas na primeira reunião do ano passado, tal como consta no Roteiro de Actividades. A CAFAC estava, por conseguinte, satisfeita em informar à reunião que não obstante os constrangimentos em termos de recursos, a CAFAC por iniciativa própria interagiu com Consultores experientes que estiveram envolvidos em estudos semelhantes, de modo a fazerem estudos em várias áreas em que não tivessem no seu elenco peritos para tal. Como resultado, a Agência Executora agira tem, entre outros aspectos, o seu Programa de Trabalho e Orçamento prontos para o escrutínio e directivas adicionais. A CAFAC tem certeza que a CUA está comprometida em dar apoio solicitando a assistência técnica e financeira necessárias para a Agência Executora cumprir com as suas responsabilidades de gerir e supervisionar o SAATM. A SG também exprimiu optimismo em relação ao facto da CUA haver de expedir os Textos Institucionais e Reguladores para a implementação da DY.

7. Discurso de abertura proferido pela Presidente do Grupo Ministerial de Trabalho: S. E. Sr^a. Dipuo PETERS

- i. A Presidente do Grupo Ministerial de Trabalho declarou que era de facto uma honra acolher os colegas Ministros e representantes responsáveis pelo Transporte aéreo dos estados Membros da UA, bem como peritos em transporte, e altos funcionários para este Grupo Ministerial de Trabalho para a implementação da Decisão de Yamoussoukru (DY) rumo à criação do Mercado Único Africano de Transporte Aéreo. A Presidente exprimiu a sua gratidão à União Africana através do Comissário para Infra-estruturas e Energia, Dr. IBRAHIM, que fez tudo para que a reunião tivesse lugar na ocasião.
- ii. A Presidente enfatizou os benefícios da liberalização total do transporte aéreo e o potencial crescimento no tráfico Africano, citou evidências reportadas por um estudo da InterVista e pelos relatórios da OMC. Ela fez a seguinte citação da InterVista” *Apesar de muitos mercados aéreos entre África e países fora de África terem sido liberalizados significativamente, a maior parte dos mercados intra-Africanos de aviação continuam consideravelmente fechados, sujeitos a acordos bilaterais restritivos que limitam o crescimento e o desenvolvimento dos serviços aéreos. Isto limitou o potencial da aviação ser o motor de crescimento e desenvolvimento*”.
- iii. A Presidente informou à reunião que desde a sua última reunião, três países adicionais assinaram o Compromisso Solene de abrir os seus respectivos mercados de transportes aéreos imediatamente sem pré-condições, nomeadamente o Gabão, Gana e Serra Leoa, elevando o total de signatários

para catorze. Os iniciais onze países a comprometerem-se felicitam e acolhem de bom agrado os novos participantes no Compromisso *Solene relativo Ao Mercado Único Africano de Transportes Aéreos*.

- iv. A Presidente recordou que em Maio de 2016, a Comissão da União Africana (CUA) redigiu ofícios para os Estados que assinaram o Compromisso Solene para destacar uma série de medidas concretas que devem assumir para iniciar a operacionalização do Mercado Único de Transporte Aéreo no continente o mais cedo possível, tendo em consideração a data prevista de lançamento, nomeadamente, Junho de 2017. Entre tais medidas, cada Estado foi solicitado a publicar, em conformidade com a sua legislação ou Boletim da República, que está comprometido com a implementação imediata da DY sob os termos da Declaração Solene de Compromisso em conformidade com a Agenda 2063 da UA. A CUA também solicitou aos Estados Membros que reportassem sobre as acções empreendidas na implementação das medidas delineadas na Carta.
- v. A Presidente também exprimiu a sua preocupação relativa ao domínio das linhas aéreas Europeias e a emergente penetração das linhas aéreas do médio oriente no Mercado intra-Africano usando a partilha de código e acordos de cooperação com Linhas Aéreas Africanas. A Presidente recordou à reunião sobre as *“Linhas de Orientação para a Negociação Serviços Aéreos entre aos Estados da União Africana e a Comissão Europeia/ Estados da União Europeia”*. Ela destacou a importância de se aplicar a posição comum Africana para as negociações de acordos de serviços aéreos com países terceiros, a defesa de tal posição e a promoção do interesse comum das linhas aéreas Africanas quando se negocia Acordos Bilaterais de Serviços Aéreos (BASA) com países terceiros.
- vi. A Presidente depois referiu-se aos **“Critérios de elegibilidade”** das linhas aéreas constantes do Artigo 6.9 da Decisão de Yamoussoukro e destacou a importância do parágrafo (b) do referido Artigo. Este Artigo versa que uma linha aérea **“deve ter a sua sede, administração central e local principal do negócio fisicamente localizada no Estado em causa”**. Este é um dos elementos principais para a liberalização contidos na Declaração de Yamoussoukro; porém devemos estar vigilantes para garantir que este elemento não seja usado por linhas aéreas não Africanas como capa para entrar no Mercado Único Africano de Transporte Aéreo através da porta dos flancos. Ela indicou que quanto a este assunto em particular, poderíamos inspirar-nos no trabalho feito pela ICAO durante a 5ª Conferência Mundial sobre o Transporte Aéreo, que ainda é relevante no concernente ao sentido claro de *“Local Principal de Negócio”*.
- vii. A Presidente também destacou os desenvolvimentos em outras áreas conexas como é o caso de benefícios económicos e ambientais significativos conseguidos até ao momento através da implementação do Roteiro de

Navegação com Base no Desempenho (PBN), incluindo esforços empreendidos pelas linhas aéreas da região em termos de adquirir aviões da nova geração que são mais eficientes em termos de combustíveis, mais silenciosos e por conseguinte práticos para alcançarmos o nosso objectivo de reduzir o impacto da aviação civil sobre o meio ambiente

- viii. A Presidente reconheceu a iniciativa da ICAO “*Nenhum País Deixado para Trás*” e recordou à reunião que esforços colaborativos podem produzir resultados para todos. Ela recomendou uma deliberação profícua sobre todos os assuntos que possam posicionar a Aviação Africana no Mercado global de aviação e exortou aos que assinaram [o Compromisso Solene] a garantirem que esse grupo comece a colher os benefícios dos céus abertos entre si, enquanto encorajam aos outros Estados Membros a Aderirem.
- ix. Para concluir, a Presidente disse que a África que nós Queremos não seria possível sem a nossa capacidade de inter-conectividade. Por essa razão, devemos todos envidarmos esforços para a materialização de um Único Mercado Africano de Transportes Aéreos para África por todos Africanos.

III. QUESTÕES PROCESSUAIS

8. Foi criada a Mesa do GMT

A África do Sul, Egito e Congo Co-presidiram a reunião. Foi adoptada a seguinte agenda:

- Cerimónia de abertura;
- Adopção da Agenda e Programa de Trabalho;
- Apreciação do Relatório da Reunião de Peritos;
- Passos a seguir rumo ao lançamento do SAATM em 2017;
- Diversos;
- Projecto de Comunicado;
- Encerramento.

9. Adopção da Agenda e Programa de Trabalho

O projecto de Agenda foi adoptado depois da proposta da África do Sul de se emendar a Agenda com vista a adiar a adopção do relatório final da sua terceira reunião ser feita na véspera da reunião do CTE em Novembro de 2016. A reunião foi encurtada para um dia com base no progresso feito.

10. Apreciação do Relatório da Reunião de Peritos

O Relatório da Reunião de Peritos foi apresentado à reunião e está anexo ao presente relatório com a designação **Anexo 1**. Depois das deliberações, a reunião decidiu sobre os pontos abaixo delineados e tomou nota sobre os mesmos:

- i. A reunião notou as intervenções da CAFAC e a resposta da CUA relativa ao atraso na adopção dos instrumentos jurídicos devido às mudanças no processo da UA no concernente à adopção do texto através de CTE sectoriais. Quanto aos passos a seguir, a reunião decidiu que a questão relativa ao atraso da adopção dos instrumentos jurídicos devia ser levada a discussão entre o/a Presidente da CUA, Conselheiro Jurídico e A Comissária de Infra-estruturas e Energia e aconselhar [à Reunião Ministerial] sobre as opções para a sua adopção expedita. O retorno deve ser submetido à terceira reunião do GMT (Grupo Ministerial de Trabalho) para que terá lugar à margem da reunião do CTE em Novembro de 2016. A reunião também decidiu que todos os instrumentos jurídicos devem estar prontos até Maio de 2017, antes do lançamento do SAATM
- ii. A reunião também tomou nota da fraca participação por parte das Comunidades Económicas Regionais (CER) e a necessidade de lidar com este aspecto na Terceira Reunião do Grupo Ministerial de Trabalho. Que terá lugar como reunião paralela do CTE em 1 de Dezembro de 2016;
- iii. A reunião também recomendou que todos os instrumentos jurídicos relacionados com a Decisão de Yamassoukru (DY) devem estar prontos até Maio de 2017, antes do lançamento do SAATM;
- iv. A reunião também notou a importância dos programas de consciencialização para destacar junto dos decisores, as vantagens da implementação da DY e as desvantagens de não implementá-la;
- v. A reunião notou ainda o relatório relativo à apresentação feita pela *Ethiopian Airlines* na Reunião de Peritos;
- vi. De igual modo, a reunião tomou nota sobre o aumento do número de estados que assinaram o Compromisso Solene e o aumento de rotas em África como resultado deste gesto nobre; e finalmente
- vii. A reunião exortou aos Estados que assinaram o Compromisso Solene para encorajarem aos Estados Membros que ainda não assinaram o compromisso solene para o fazerem.

11. Passos a Seguir Rumo ao Lançamento do Mercado Africano Único de Transportes Aéreos (MAUTA/SAATM) em 2017

A reunião concordou sobre os passos abaixo delineados, que devem ser dados rumo ao lançamento do Mercado Único Africano de Transporte Aéreo (MAUTA/SAATM) em 2017. Também foi decidido que estes pontos devem ser finalizados e submetidos para a provação na Primeira Reunião do Comité Técnico especializado de Infra-estruturas de Transporte, Intercontinental e Inter-regional, Energia e Turismo (**STC-TTIET**) que terá lugar em Adis Abeba, de 28 de Novembro a 02 de Dezembro de 2016.

- i. As CER e a AFCAC vão finalizar seu MoC sob os auspícios da CUA para a gestão do SAATM a níveis regional e continental e submetê-lo à reunião do CTE marcada para 28 de Novembro a 2 de Dezembro de 2016;
- ii. As Funções e Responsabilidades da Entidade de Monitoria serão revistas e submetidas ao CTE para a adopção;
- iii. Os Estados Membros devem submeter à CUA os seus Relatórios de implementação dos requisitos principais relacionados com o Compromisso Solene até 18 de Novembro de 2016. Os mesmos depois serão submetidos ao CTE;
- iv. A **Terceira Reunião do Grupo Ministerial de Trabalho** será organizada como reunião paralela, em simultâneo com a **Reunião de Peritos**, para avaliar o progresso no concernente aos arranjos para o lançamento do SAATM em Junho de 2017;
- v. Será convocada uma reunião do **Comité Ministerial de Acompanhamento** em Fevereiro de 2017 para rever o progresso feito e recomendar sobre as acções que devem ser empreendidas para o lançamento do SAATM;
- vi. Sua Excelência a Comissária para Infra-estruturas e Energia da CUA, actualizará à Presidente da Comissão sobre os empecilhos na finalização da adopção de Textos Institucionais e Reguladores da DY para garantir que a CUA encontre soluções para o problema;
- vii. Para além disso, foi concordado que é necessário que seja revigorada a Entidade de Monitoria e que o mesmo desempenhe o seu papel;
- viii. Também há necessidade de apoiar a advocacia contínua do SAATM envolvendo o Parlamento Pan-Africano;
- ix. A CUA deve continuar com os seus esforços para mobilizar fundos para que a EA e o BAD apoiem este esforço; e

- x. Para os Estados que assinaram o Compromisso Solene mas ainda não iniciaram o processo de eliminação de obstáculos não materiais para permitirem a livre circulação de pessoas e bens no SAATM, que comecem a fazê-lo, desde Janeiro de 2017.

12. Diversos

Sob este ponto da agenda, a reunião deliberou e decidiu que a Terceira Reunião do Grupo Ministerial de Trabalho seria organizada como uma reunião paralela durante a reunião do CTE (TIET) em Novembro de 2016, com uma Reunião Simultânea de Peritos, com vista a avaliar o processo respeitante aos arranjos do lançamento do SAATM em Junho de 2017.

13. Comunicado Final

A reunião teve as suas deliberações e emitiu um comunicado final, que está anexo ao presente relatório (Anexo 3)

14. Discurso de Encerramento

A Presidente fez o discurso de encerramento, no qual destacou as conclusões da reunião com uma nota inspiradora de *Janet Rebhen*. A Presidente disse que como todos colectivamente nos esforçamos em levar o continente Africano para frente, que o espírito da liberalização do espaço aéreo Africano, tal como defendido na Decisão de Yamoussoukro, prevaleça. Por último A Presidente declarou encerrada a Segunda Reunião do Grupo Ministerial de Trabalho para a Criação de um Mercado Único Africano de Transporte Aéreo.

15. Encerramento

A Presidente concluiu a reunião na véspera do dia 20 de Outubro de 2016 com um cocktail oferecido pela CUA.